

Área Temática: Saúde.

PRÁTICAS POPULARES E AÇÕES EMANCIPADORAS: EXTENSÃO POPULAR E O APOIO DA UFPB AO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NA PARAÍBA

Andreia Camargo Vargas de Lima¹, Eloisa Slongo², Janaína Gomes Lisboa³,
Nágila Martins da Silva⁴, Pedro José Santos Carneiro Cruz⁵

O Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB) surgiu na década de 1980, em meio à abertura política e iniciativas reivindicativas da época, com o intuito de promover práticas populares de saúde, fortalecendo a identidade de seus atores sociais, fomentando a participação de lideranças de comunidades no debate político sobre os saberes tradicionais da saúde e propondo uma abordagem preventiva e humanizada. Após a desarticulação de suas atividades no decorrer da década de 1990, o MOPS-PB reestruturou-se em 2012 com o suporte do Setor de Apoio aos Movimentos Populares e, desde 2013, do Núcleo de Educação Popular em Saúde (NEPOPS) e Coordenação de Educação Popular (COEP) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Desde então, o MOPS vem trazendo uma aproximação dos diversos movimentos sociais populares por meio de vivências para conhecimento das suas práticas, tonificando grupos de base na defesa da saúde pública e do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)⁶. Neste sentido, a UFPB vem acompanhando e apoiando a promoção de encontros, reuniões e ações do MOPS-PB em caráter permanente. Atualmente, as ações desse Movimento se dão no sentido de ressaltar e dar visibilidade à importância das lutas dos movimentos populares e das práticas locais em defesa da coletividade, a partir da manutenção das práticas integrativas e populares promovidas pelo SUS, despertando a formação política dos sujeitos envolvidos, através das trocas de saberes com os demais movimentos e dos enfrentamentos junto aos órgãos de governo. Para isso, constituiu-se uma equipe com

¹Graduanda do 3º período do curso de Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bolsista do Projeto de Extensão “Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)”; E-mail: andreiavargas.coep@gmail.com.

²Graduanda do 6º período do curso de Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bolsista do Projeto de Extensão “Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)”; E-mail: eloisaslongo@gmail.com.

³Graduanda do 8º período do curso de Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bolsista do Projeto de Extensão “Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)”; E-mail: janaina_gomeslisboa@hotmail.com;

⁴Graduanda do 8º período do curso de Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bolsista do Projeto de Extensão “Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)”; E-mail: nagila-martins2@hotmail.com.

⁵Professor Doutorando do Departamento de Promoção à Saúde do Centro de Ciências Médicas (CCM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); coordenador do Projeto de Extensão “Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)” E-mail: pedrojosecruzpb@yahoo.com.br.

⁶ Cartilha do Movimento Popular de Saúde – MOPS, Sergipe, 2014.

estudantes extensionistas e professores representantes do NEPOPS e da COEP, além de militantes do MOPS-PB. Tal equipe se reúne semanalmente para discussão de um cronograma mensal que contemple a participação das lideranças do MOPS nas vivências e visitas em municípios do Estado da Paraíba, promovidas em conjunto com movimentos sociais, além do desenvolvimento de cursos de formação, fóruns de educação popular em saúde atrelados às demandas sociais e, por meio dessas ações, contribuimos com a realização de encontro formadores, servindo à extensão e à pós-graduação em educação, sobre as experiências dos movimentos populares, das práticas sociais emancipadoras e conquistas no cenário político. Percebe-se que há uma necessidade, por parte dos movimentos, de discutir as práticas populares de saúde que já promovem internamente, buscando um suporte fundamental através do conhecimento dos terapeutas populares. Enquanto extensionistas, este outro olhar da pessoa cuidadora, enriquece a formação universitária, já que essa deve estar calcada na atuação em conjunto com tais sujeitos políticos. Edificando o exposto, consideramos prioritárias as formas de organizações populares mobilizadoras a partir dos saberes locais e holísticos, em defesa de sua permanência no Sistema Único de Saúde, contribuindo para a universidade no que tange aos desafios da resignificação das práticas de cuidado e das fragilidades da formação profissional para atuação no SUS.

Palavras-chave: educação popular, movimentos sociais, saúde